



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ELABORAÇÃO DE PLANO DE ALTA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renata Costa Castro¹, Adriana de Fátima Canela²**RESUMO**

Objetivos: Descrever a experiência de elaborar folders informativos, como plano de alta hospitalar, direcionados aos usuários e a acompanhantes de portadores de gastrostomia e traqueostomia e; Verificar, através de observação, a importância da realização de orientações pela enfermagem utilizando recursos didáticos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado como residentes de enfermagem do primeiro ano do curso de pós-graduação em clínica médica e cirúrgica nos moldes de residência de uma universidade federal. **Resultados:** Foi possível realizar a construção dos folders informativos sobre gastrostomia e traqueostomia, que serviram como instrumento didático para auxiliar o enfermeiro na realização de orientações pertinentes ao plano de alta; bem como fonte de consulta para o esclarecimento de dúvidas dos pacientes, familiares e/ou cuidadores que venham surgir no dia a dia na prestação do cuidado. **Conclusão:** Concluímos que o mesmo constitui um importante recurso informativo e didático, que pode ser utilizado pelo enfermeiro em suas diversas áreas de atuação como uma estratégia de educação em saúde. **Descritores:** Educação em saúde, Traqueostomia, Gastrostomia.

¹ Residente de Enfermagem pela UNIRIO em Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Federal dos Servidores do Estado. Graduada pela Escola de Enfermagem e Obstetrícia de Barra Mansa. E-mail: adri-drikinha@hotmail.com. ² Residente de Enfermagem pela UNIRIO em Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Federal dos Servidores do Estado. graduada pela UNIGRANRIO. E-mail: re_costa_catro@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

Diante da vivência como residentes de enfermagem, tivemos como base para a construção desse relato de experiência o processo de educar em saúde que entendemos como orientações que visam fornecer subsídios para promoção do autocuidado ou do cuidado realizado por terceiros. É uma atividade de suma importância realizada pelo enfermeiro, servindo como uma das principais estratégias para a promoção de saúde, não somente no campo da saúde pública, como também no ambiente hospitalar. A ideia para a elaboração dos folders surgiu durante a nossa permanência nos setores de clínica médica e cirúrgica, que totalizaram quatro meses, e percebemos a dificuldade dos profissionais de enfermagem em realizarem orientações pertinentes ao manuseio da traqueostomia e gastrostomia. E diante da necessidade encontrada, resolvemos construir um instrumento que guiassem os profissionais nas orientações dos pacientes que necessitavam desses cuidados, além de permitir aos pacientes levarem essas orientações por escrito e ilustradas para servir como posterior fonte de consulta em situações de dúvida. O conceito de folder consiste em um impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras, e que apresenta conteúdo informativo (Houaiss). Entendemos como um método didático, ilustrado que fornece orientações claras e concisas acerca de um assunto específico podendo ser utilizado como um instrumento de educação em saúde. Observamos que os pacientes que obtinham alta hospitalar não detinham o conhecimento necessário para realização do cuidado, o que servia como fonte geradora de estresse e ansiedade; dúvidas que poderiam ser sanadas

mediante o fornecimento prévio de orientações pelo enfermeiro, minimizando possíveis complicações. O plano de alta hospitalar elaborado, através dos folders, foi uma maneira de orientar quanto à importância da continuidade do cuidado em seu domicílio, além de melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente.

Os objetivos: Descrever a experiência de elaborar folders informativos, como plano de alta hospitalar, direcionados aos usuários e a acompanhantes de portadores de gastrostomia e traqueostomia e; Verificar, através de observação, a importância da realização de orientações pela enfermagem utilizando recursos didáticos.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado como residentes de enfermagem do primeiro ano do curso de pós-graduação em clínica médica e cirúrgica nos moldes de residência de uma universidade federal, tendo como cenário um hospital terciário da rede federal situado no município do Rio de Janeiro, no período de maio a agosto de 2010, nos setores de clínica médica e cirúrgica. Foram realizadas para a elaboração do estudo reuniões semanais, elegendo as quartas-feiras como o dia para construção, onde utilizávamos uma hora do período da tarde com vista à busca e análise de dados a cerca do tema e a construção do material informativo. Utilizamos com fonte de pesquisa referências bibliográfica, artigos e banco de dados virtuais. Com a reunião do material encontrado, partimos para a análise e discussão dos conteúdos selecionando as informações cabíveis ao nosso público alvo, pacientes, familiares e cuidadores. Sendo necessário adequar a escrita para uma de linguagem clara, objetiva e de fácil

Castro RC, Canela AF.

entendimento. Posteriormente a esta seleção, iniciamos a busca por figuras que ilustravam a nossa explicação, possibilitando então a montagem dos folders. Utilizamos os recursos de informática disponíveis para colocar o material formulado em formato de folder.

RESULTADOS

Foi possível realizar a construção dos folders informativos sobre gastrostomia e traqueostomia, que serviram como instrumento didático para auxiliar o enfermeiro na realização de orientações pertinentes ao plano de alta; bem como fonte de consulta para o esclarecimento de dúvidas dos pacientes, familiares e/ou cuidadores que venham surgir no dia a dia na prestação do cuidado. Com os folders em mão, iniciamos o processo de orientação aos pacientes, familiares e/ou cuidadores, no momento da alta hospitalar, onde eram fornecidas informações individualizadas a beira do leito, demonstrando passo a passo como é realizado o cuidado pertinente ao manuseio da traqueostomia e/ou gastrostomia. Com o intuito de sanar as dúvidas, fornecer alternativas para a prática do cuidado no ambiente domiciliar e salientar para os possíveis sinais de complicação. Os folders eram entregues e as informações reforçadas através das figuras contidas no mesmo. Observamos que a utilização dos folders informativos serviu como importantes aliados dos profissionais no processo de educação em saúde no momento da alta hospitalar e proporcionaram uma melhor compreensão por parte do nosso público alvo diante do esclarecimento dos cuidados necessários.

CONCLUSÃO

Diante da experiência adquirida com a construção dos folders, concluímos que o mesmo

constitui um importante recurso informativo e didático, que pode ser utilizado pelo enfermeiro em suas diversas áreas de atuação como uma estratégia de educação em saúde. Sendo uma atribuição de fundamental importância do enfermeiro, que é um profissional capacitado a fornecer orientações pertinentes ao cuidado do paciente em vista da melhoria do seu bem estar. Consideramos positiva a aplicação do método didático, pois percebemos que além das orientações verbais, se faz necessário lançarmos mão de recursos que descrevam e ilustrem a realização dos cuidados, para que as informações sejam assimiladas com maior facilidade, proporcionando um melhor entendimento.

REFERÊNCIAS

- Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica, 10^a Edição, volume 1, Guanabara Koogan; 2006.
- Barros & Cols. Anamnese & Exame físico, 2^a Edição, Artmed; 2010.
- Candeias *et al.* Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais . Disponível em <http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd26/fulltexts/0872.pdf>. Acessado em 06/08/2010.
- Figueiredo & Viana. Tratado Prático de Enfermagem, 1^o edição, São Paulo:Yendis; 2006.
- Figueiredo *et al.* Trabalhando educação popular em saúde com a arte construída na cotidiano da enfermagem: um relato de experiência. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n2/a17v16n2.pdf>. Acessado dia 06/08/2010.
- Houass. Dicionário da língua portuguesa, 1^a edição, Objetiva; 2001.

Castro RC, Canela AF.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil), INCA, Divisão de Comunicação Social, Orientações aos Pacientes Traqueostomizados. Disponível em <http://www.inca.gov.br/publicacoes/traqueostomizados.pdf>. Acessado em: 16/05/2010.

NetinA. Prática de Enfermagem, 8ª Edição, Guanabara Koogan; 2007.

Recebido em: 29/09/2010

Aprovado em: 30/12/2010